

ASTRONOMIA NAS PROPOSTAS CURRICULARES DOS ESTADOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Evonir Albrecht

Universidade Cruzeiro do Sul / evoniralbrecht@yahoo.com.br

Orientador: Marcos Rincon Voelzke

Universidade Cruzeiro do Sul / marcos.voelzke@cruzeirodosul.edu.br

Resumo

No Brasil, os documentos que norteiam a Educação Básica são os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+), que servem de base para construção das Propostas Curriculares nos estados brasileiros, é reconhecida a importância do Ensino e Aprendizagem de conteúdos de Astronomia na Educação Básica. Neste aspecto, a pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de analisar e comparar a proposição e a clareza dos conteúdos astronômicos, presentes nas Propostas Curriculares dos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Como procedimento metodológico foi utilizado o enfoque qualitativo, seguindo os pressupostos do Método Comparativo e Análise de Conteúdo. Os resultados da análise dos conteúdos astronômicos presentes em cada proposta possibilitaram a elaboração de quatro categorias, a saber: Terra, Sistema Solar, Via-Láctea e Universo. Estas categorias foram analisadas quanto à clareza, apresentação e especificidade. Quanto à proposição de conteúdos de Astronomia, constatou-se que o tema aparece nas três propostas analisadas. Porém os mesmos conteúdos são apresentados em anos diferentes, em forma de tópicos gerais, sem especificidade. Das três propostas analisadas, a do estado do Paraná recomenda a inserção da temática em cada ano dos anos finais do Ensino Fundamental, a do Rio Grande do Sul apresenta a temática, mas, não explicita em qual ano cada tema deva ser abordado, visto que divide os anos finais em dois ciclos e não em anos. Já a de Santa Catarina não explicita por ano e nem por ciclo, apresenta apenas um rol de conteúdos, sem apresentar o tema de maneira clara. Para o Ensino Médio, a única que segue as orientações dos documentos oficiais é do estado do Rio Grande do Sul, as demais apresentam apenas o tema Gravitação Universal no primeiro ano do Ensino Médio. De um modo geral, as três propostas analisadas são superficiais na parte da divisão específica de conteúdos, apresentando apenas os tópicos gerais a serem trabalhados. Cabe ressaltar a necessidade de clareza nos documentos que norteiam a Educação Básica, pois os mesmos servem de base para um bom planejamento escolar. Outros aspectos que denotam atenção é a urgência de inserir conteúdos de Astronomia nos cursos de formação de professores e a necessidade da realização de mais pesquisas que revelem o quadro do Ensino de Astronomia no Brasil.

Palavras-chave: Ensino de Astronomia, Propostas Curriculares, Método Comparativo